A alegoria das oliveiras (Jacó 5)

Primeira visita Antes da época de Cristo (versículos 3–14)	Segunda visita Na época de Cristo (versículos 15–28)	Terceira visita A Grande Apostasia (versículos 29–49)	Quarta visita A Restauração do Evangelho (versículos 50–76)	O Milênio (versículos 76–77)
Deus prevê a apostasia da antiga Israel. Ele envia profetas para pregar arrependimento, mas poucas pessoas dão ouvidos. Ele permite que os iníquos sejam destruídos e faz os gentios prosperar. Alguns ramos justos de Israel são dispersados pelo mundo.	Conforme a Igreja de Cristo se espalha, Israel e a maioria dos ramos dispersos produzem bons frutos.	Todos os frutos se estragam, inclusive os ramos naturais que foram dispersos.	A Israel dispersa é reunida e o evangelho é levado a todo o mundo. Conforme a retidão aumenta, os iníquos são destruídos até que não haja mais iniquidade (a Segunda Vinda de Jesus Cristo).	A retidão prevalece. Quando o mal novamente entrar no mundo, Deus vais separar os justos dos iníquos e limpar a Terra com fogo.
A oliveira boa (Israel) está para morrer (versículos 3–4) O senhor da vinha a poda e fertiliza; nascem alguns novos ramos, mas a copa continua secando (versículos 4–6)	Bons frutos (versículos 15–18)	Frutos ruins, mas as raízes ainda estão boas (versículos 29–37)	Os ramos secos são queimados (versículos 58, 65–66)	Todas as árvores tornaram-se como um corpo e passaram a dar o fruto natural (versículos 74–76)
Os ramos secos são queimados (versículos 7, 9)	Solo pobre, bons frutos (versículos 20–22)	Frutos ruins (versículos 39, 46)	Os ramos da oliveira original foram enxertados nas oliveiras transplantadas (versículos 54–56)	Os bons frutos serão colhidos e a vinha será queimada (versículo 77)
Os principais ramos são removidos e ramos bravos são enxertados em seu lugar, alguns ramos tenros são plantados em lugares ocultos (versículos 7–14)	Solo mais pobre, bons frutos (versículo 23)	Frutos ruins (versículos 39, 46)	Os ramos das oliveiras transplantadas foram enxertados de volta na oliveira original (versículos 52–53)	
A oliveira brava (os gentios; versículos 7, 9)	Fruto (versículo 24; novamente ramo não mencionado)			
	Solo fértil, bons e maus frutos (versículo 25)	Frutos ruins (versículos 39, 46)		